



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

REQUERIMENTO Nº569 /2015



Súmula: "Solicito ao Executivo, estudo que vise adaptar o Hospital Geral de Itapevi (HGI), para a captação de órgão de doadores em que é constatada morte cerebral".

Requeiro à Mesa, depois de ouvido o Douto Plenário na forma regimental vigente, seja oficiado ao Excelentíssimo Engenheiro Jaci Tadeu da Silva, Prefeito Municipal, junto à Secretaria de Saúde, aos cuidados da Dra. Maria Dalva Amim dos Santos e ao Hospital Geral de Itapevi, aos cuidados da Sra. Erminda P. Aluane, para que realize estudo a fim de adaptar o Hospital Geral de Itapevi (HGI), para a captação de órgãos de doadores em que é constatada morte cerebral.



JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhoras Vereadoras,

Pulmão, pâncreas, intestino, tecidos, coração, válvulas cardíacas, córneas, rins, fígado, pulmões e meninge de um doador são órgãos que podem beneficiar pelo menos 14 pessoas em algum tipo de transplante. Hoje no Brasil, aproximadamente, 70 mil pessoas aguardam algum órgão para que possa ser transplantado – e a espera dura em média seis anos. Em muitos casos, infelizmente, o receptor chega a óbito, pois não conseguiu ser transplantado.

O Brasil é o segundo país do mundo em número absoluto de transplantes realizados, principalmente por ter um excelente programa de transplante, que oferece a chance do tratamento a todos os cidadãos brasileiros, independentemente de sua classe social, racial ou credo.

Ainda assim, o País possui um número pequeno de captação de órgão. Um dos grandes problemas para que haja um número maior de doação de órgão é a negativa da família do doador em fazer a captação. Mesmo que o paciente tenha autorizado, muitos parentes se recusam seja por fatores religiosos ou até mesmo desconhecimento.